

O Impacto da Transformação Digital nos Escritórios de Contabilidade do Brasil

The Impact of Digital Transformation on Accounting Offices in Brazil

El Impacto de la Transformación Digital en las Oficinas de Contabilidad de Brasil

Original Recebido em: 03/08/2025

Aceito para publicação em: 25/10/2025

Andressa Gripp Fonseca

Bacharel em Ciências Contábeis.

Instituição: Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

E-mail: diessagripp@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4696-5232>

Carla de Souza Pereira

Bacharel em Ciências Contábeis.

Instituição: Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

E-mail: carla2017faf@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4826-7090>

Willian Pereira Oliveira

Bacharel em Ciências Contábeis.

Instituição: Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

E-mail: willianp01contabilidade@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-7400-6753>

Lucas Lourenço Teixeira Magalhães

Especialista em Ciências Contábeis.

Instituição: Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

E-mail: proflucaslourenco@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1596-0512>

RESUMO

Objetivo: analisar o impacto da transformação digital nos escritórios de contabilidade do Brasil, a fim de identificar os principais desafios e discutir como ocorrem as adaptações para o mundo contábil digital. **Metodologia:** trata-se de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa realizada junto a 23 artigos publicados nos últimos anos, buscando a base de dados e realizando análise crítica de forma exploratória obtendo informações baseadas no contexto da transformação digital. **Resultados:** foi identificado que a transformação digital fez com que todas as organizações se adaptassem ao processo tecnológico de forma eficiente, competitiva e rápida como é perceptível nos últimos anos. Nas últimas décadas, observamos que até mesmo as contabilidades mais tradicionais precisaram se adaptar as novas tecnologias, adotando assim o sistema de contabilidade 4.0 para automatizar seus processos contábeis. Porém, ainda assim o processo é limitado pois mesmo que o país possua um grande número de escritórios ativos, é possível observar que ainda há profissionais com receio dessa mudança radical no formato de trabalho. **Conclusão:** verificou-se que esse tema é algo recente e ainda muito recorrente nas

contabilidades, destacando a importância das mudanças e adaptações que vêm ocorrendo nessa era transformadora e tecnológica do meio contábil.

Descritores: Contabilidade digital; Mutações tecnológicas; Tecnologia de informação; Automatização de processos.

ABSTRACT

Objective: to analyze the impact of digital transformation on accounting firms in Brazil, to identify the main challenges and discuss how adaptations to the digital accounting world occur. **Methodology:** this is bibliographic research with a qualitative approach carried out with 23 articles published in recent years, searching the database and performing critical analysis in an exploratory manner, obtaining information based on the context of digital transformation. **Results:** it was identified that digital transformation has caused all organizations to adapt to the technological process in an efficient, competitive and rapid way, as has been noticeable in recent years. In recent decades, we have observed that even the most traditional accounting firms have needed to adapt to new technologies, thus adopting the accounting 4.0 system to automate their accounting processes. However, the process is still limited because even though the country has many active offices, it is possible to observe that there are still professionals who are afraid of this radical change in the work format. **Conclusion:** it was found that this theme is something recent and still very recurrent in accounting, highlighting the importance of the changes and adaptations occurring in this transformative and technological era of the accounting environment.

Descriptors: Digital accounting; Technological mutations; Information technology; Process automation.

RESUMEN

Objetivo: analizar el impacto de la transformación digital en las oficinas de contabilidad de Brasil, con el fin de identificar los principales desafíos y discutir cómo ocurren las adaptaciones al mundo de la contabilidad digital. **Metodología:** se trata de una investigación bibliográfica con enfoque cualitativo realizada con 23 artículos publicados en los últimos años, buscando en la base de datos y realizando análisis crítico de forma exploratoria, obteniendo información basada en el contexto de transformación digital. **Resultados:** se identificó que la transformación digital hizo que todas las organizaciones se adaptaran al proceso tecnológico de manera eficiente, competitiva y rápida, como se ha observado en los últimos años. En las últimas décadas hemos observado que incluso las firmas contables más tradicionales han necesitado adaptarse a las nuevas tecnologías, adoptando así el sistema contable 4.0 para automatizar sus procesos contables. Sin embargo, el proceso aún es limitado porque si bien el país cuenta con un gran número de oficinas activas, se puede observar que todavía hay profesionales que temen este cambio radical en el formato de trabajo. **Conclusión:** se encontró que este tema es algo reciente y aún muy recurrente en la contabilidad, resaltando la importancia de los cambios y adaptaciones que vienen ocurriendo en esta era transformadora y tecnológica del entorno contable.

Descritores: Contabilidad digital; Mutaciones tecnológicas; Tecnologías de la información; Automatización de procesos.

INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência que teve início há milhares de anos, mas que evoluiu ao longo do tempo. Até os anos 2000, os processos eram feitos totalmente de forma manual e sem o uso de qualquer tecnologia avançada para auxiliar os profissionais, mas sua trajetória se mostrou indispensável e necessária na propensão e desenvolvimento do mercado e da gestão empresarial.

Com os avanços tecnológicos dominando cada vez mais o mundo e as pessoas, evidencia-se ainda mais as mudanças que transformaram o trabalho contábil, como por exemplo o fato de recentemente a ONU (Organização das Nações Unidas) ter incluído a área da tecnologia da informação na contabilidade, onde é possível citar a Contabilidade 4.0, um sistema inteligente em que os elementos são processados de forma mais rápida e transparente, desde a coleta de dados até a tomada de decisão.

Importante destacar que toda essa evolução surgiu da necessidade de registrar as atividades comerciais, com registros simples e pequenos relatórios sobre o que era trocado ou vendido. Com o passar do tempo, o homem passou a possuir bens de maior valor e com isso, surgiu a demanda de precisar saber como poderiam fazer render e aumentar seu patrimônio, tornando assim algo bem mais complexo. A maior preocupação dos interessados era em manter seu patrimônio seguro, com o registro e apuração de seus lucros e prejuízos de forma organizada.

A introdução de novas tecnologias fez com que o número de funcionários necessários para as operações fosse reduzido, tendo em vista que os instrumentos tecnológicos estão substituindo a mão de obra dessas tarefas simples e demandando cada vez mais de serviços especializados para operações mais complexas. Dessa forma, toda essa renovação do setor contábil mostra-se indispensável, uma vez que a profissão corre o grande risco de ser reduzida apenas a programas informatizados e automatizados de forma multifuncional.

Diante de toda essa análise, esse estudo se mostrou relevante visto a necessidade de trazer visibilidade e os benefícios aos interessados pela área, mas também para mostrar aos profissionais do ramo o quanto a modernização tecnológica tem crescido nos últimos anos e tornando a rotina do contador cada vez mais eficiente. Dito isso, por meio de uma pesquisa bibliográfica utilizando artigos para análise, buscou-se responder a seguinte pergunta: Qual o impacto da transformação digital e como ela está influenciando os escritórios de contabilidade no Brasil? Para responder essa questão, foram analisadas matérias e produções acadêmicas dos últimos dez anos para evidenciar o tema proposto.

REFERENCIAL TEÓRICO

Entender o surgimento da contabilidade é importante para entender sua evolução e o porquê dela existir desde o início da humanidade. Segundo Ludícibus (2010, p.16), a

Contabilidade é tão antiga quanto o próprio homem e evoluiu junto com ele, simbolizando tudo por meio dos cálculos e da escrita.

Em vista disso, percebe-se que a contabilidade é mais antiga que a escrita. Os povos primitivos tiveram a primeira menção à contabilidade realizando registros de seus bens, como flechas e pedras. Os primeiros registros localizados tiveram origem na Mesopotâmia, por volta de 4000 a.C, relata-se que os sumérios utilizavam placas de argila para registro de suas atividades comerciais, como compra e venda, além de apurar a contagem de produção e estoques relativas ao comércio local.

Peleias, Silva e Segreti (2007) realizam uma análise da contabilidade no século XX, onde cita que o profissional da área era conhecido como guarda-livros, regulamentada por Dom José, rei de Portugal, em 1870, sendo considerada a primeira profissão liberal do Brasil. Porém, foi somente depois de 1970 é que a profissão obteve o devido reconhecimento, com mudanças significativas como a implantação dos primeiros computadores e a integração dos processos, o que fez com que o serviço ficasse mais dinâmico, mas sem perder a predominância do trabalho manual.

Com o passar do tempo e a necessidade do homem em obter controle de seus bens, o processo de contabilidade foi se tornando mais robusto e eficaz, destacando-se o desenvolvimento de leis que incentivaram a propagar a sua evolução e contribuindo para que sua aplicação seja mais justa, criando ferramentas padrões de escritas contábeis, fiscais e financeiras para o profissional.

Para agilizar ainda mais o trabalho do contador, a tecnologia se provou uma grande aliada desse processo, provocando grandes impactos no dia a dia dos escritórios contábeis. Ela trouxe melhorias importantes como agilidade do serviço, automatização dos processos, eficiência, produtividade exponencial, entre muitos outros benefícios. Um forte exemplo foi a escrituração contábil, antes feita de forma manual e depois, mecanizada, sendo hoje realizada de forma totalmente digital, agilizando os prazos e reduzindo erros.

A Contabilidade é uma das áreas mais afetadas pelo desenvolvimento da tecnologia pelo fato de lidar diretamente com dados, tendo a área de Tecnologia de Informação (TI) a principal responsável por transformar e remodelar a rotina dos processos contábeis e trazendo consequências positivas para a ramo contábil. Esse processo de revolução do mundo digital está reformulando a forma de realizar as tarefas diárias, pressionando o contador a estar regularmente atualizado e inserido nesse meio e melhorando o seu trabalho de escrituração e de gestão, abdicando cada vez mais do trabalho manual.

METODOLOGIA

Percebe-se que o tema proposto nesse artigo é algo que vem ganhando grande visibilidade diante da transformação digital que tem ocorrido em todo mundo, enfatizando

a necessidade de um estudo para compreender toda essa variante. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa para entender todo o processo transformador para a área contábil e como tem sido a adaptação de todos a esse mundo tecnológico.

A revisão bibliográfica é primordial na construção da pesquisa científica, visto que permite aos interessados conhecer melhor o fenômeno em estudos. Ela é realizada por levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos ou eletrônicos, como livros, artigos, sites, entre outros. Fonseca (2002), reafirma que

[...] Qualquer trabalho se inicia com uma pesquisa bibliográfica, é o que permite ao pesquisador conhecer aquilo que já foi estudado sobre o assunto. É importante também listar que existem pesquisas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA, 2002, p. 32)

A pesquisa é exploratória e traz a visão das contabilidades diante das transformações tecnológicas do mercado, a fim de analisar suas percepções e adaptações diante desse período inovador que vem ocorrendo nos últimos anos. Para realização desse estudo, foram estudados 23 artigos e realizada a filtragem as amostras necessárias para entender a abordagem real da proposta. Para tanto, a análise foi feita envolvendo os principais impactos sofridos e também as perspectivas trazidas à tona diante das mudanças das novas práticas contábeis.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A transformação digital se deu pela adoção da tecnologia pelas empresas para melhorar seu desempenho, expandindo seu alcance e alcançando resultados superiores. Essa mudança estrutural nas organizações brasileiras colocou a tecnologia em um papel fundamental. A tecnologia promoveu uma reestruturação total na forma de trabalho, alterando todos os processos, desde a produção até o armazenamento de arquivos, e acelerando as operações por meio da digitalização.

A expansão do olhar digital do contador começou a ser implantada periodicamente nos escritórios, assim como é relatado nos artigos explorados. Cada vez mais a utilização de métodos digitais e tecnológicos foram sendo utilizados ao longo dos anos, gerando cada vez menos gastos para as empresas com papel e mão de obra por exemplo, e na qual a pandemia foi a grande responsável por aumentar de forma exponencial a aplicação de ferramentas digitais que se tornaram imprescindíveis na vida do trabalhador, pois tornou

tudo mais seguro e prático para consultas e protegendo o consumidor de toda e qualquer adversidade.

Alguns exemplos são conhecidos como o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), em que o processo de tramitação das informações se tornou mais ágil e funcional à medida que a modernidade tecnológica avançava. Integrada ao SPED, foi criada a ECF (Escrituração Contábil Fiscal) para fazer a ligação dos dados contábeis e fiscais que são utilizadas para apuração dos impostos, exigindo ainda mais detalhamento e preparo técnico dos contadores e substituindo assim, a antiga DIPJ (Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica), que era empregada para o mesmo fim. Além disso, outra ferramenta essencial nessa transição foi a ECD (Escrituração Contábil Digital), que converteu papéis e canetas em planilhas e sistemas especializados, gerando informações mais velozes e reduzindo a margem de erros humanos, o que permitiu aos contabilistas mais transparência junto ao fisco nos relatórios fornecidos.

Outra novidade foi a NF-e (Nota Fiscal Eletrônica), que permitiu o armazenamento de registros comerciais por meio eletrônico e garantindo maior controle fiscal, segurança e autenticidade nas documentações, tornando-se uma das ferramentas principais contra a evasão fiscal. Por fim, o eSocial, um sistema online que compilou todos elementos relacionados aos assuntos laborais das empresas, como folhas de pagamento, admissões, férias, entre outros aspectos, tudo isso como forma de impedir fraudes, omissões e inconsistências trabalhistas. O surgimento de todos esses recursos fundamentais para a contabilidade atualmente só foi possível devido à incansável evolução tecnológica agregada ao sistema econômico brasileiro e que sofreu um avanço consideravelmente gigante e impotente durante um dos períodos mais sombrios da saúde mundial.

O ano de 2020 foi uma época devastadora devido ao COVID-19 que ceifou a vidas de milhões de pessoas no mundo todo e promoveu um isolamento social forçado, mas que trouxe um desenvolvimento mais acelerado para o mercado onde todos os ramos de atividade tiveram que se adaptar à nova realidade. A mudança veio de forma veloz e repentina, obrigando as empresas a depender da tecnologia para conduzir seu trabalho e buscando alternativas para amenizar os impactos negativos durante esse período. Aqueles que já estavam aproveitando da digitalização em massa souberam conduzir de forma mais tranquila e favorável para permanecer atuando de forma recorrente, no entanto aqueles que não tinham contato frequente com a tecnologia tiveram que aderir a ela para continuar trabalhando ativamente.

O constante desenvolvimento do mundo digital na área de contabilidade trouxe grandes avanços no cenário brasileiro. A criação do certificado digital foi um deles, onde uma pessoa seja ela física ou jurídica pode assinar documentos de forma online e segura.

Eles validam todas as atividades realizadas através da internet, como assinaturas, envios de documentos, declarações e obrigações de acompanhamento, otimizando e reduzindo o tempo de deslocamento dos profissionais. Por meio dele é possível realizar transações bancárias, envio de declarações e obrigações para o fisco e emitir notas fiscais eletrônicas, reduzindo a complexidade e fornecendo maior segurança, agilidade e comodidade no trabalho diário (Boschi; Batocchio, 2023).

Não obstante, a grande procura por desenvolvimento contábil vem se tornando cada vez mais comum no mercado com o foco em aumentar a produtividade, gerando números e rotatividade de informações no meio digital. Grande parte dessa alavancagem decorreu da pandemia onde a velocidade com que os dados começaram a ser conduzidos veio a se tornar fundamental para a geração de bagagem contábil. Nos órgãos federais, por exemplo, essa foi uma mudança brusca no tratamento das solicitações da população, que passou a não precisar se deslocar aos locais para realizar o que desejavam, passando a realizar tudo pela internet. Porém, a falta de profissionais qualificados para realização desses trabalhos trouxe grandes impasses para o trabalho, exigindo conhecimentos específicos para a área e ainda tecnologia mais avançada, uma vez que o governo passou a fiscalizar ainda mais esse processo, o tornando mais eficiente e reduzindo a taxa de erros na transcrição dos resultados (Breda, 2019).

É por isso que dadas as diversas modernizações, é importante que as entidades busquem desenvolver estratégias e diferenciais competitivos apoiando essa cultura digital, podendo ajudar a evitar que o trabalho do contador se torne obsoleto diante deste cenário. A transformação digital vem mudando hábitos e estilo de vida do ser humano dada a velocidade com que a informação é propagada, trazendo uma revolução de dados em escala mundial. Além dos diversos benefícios que essa difusão de informações vem trazendo, também é importante destacar que elas precisam ser protegidas, como prescreve a Lei 13.709 de 2018, também conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), regulamentação que alguns deixam de lado ou pensam não ser relevante o suficiente para ser cumprida.

É importante ressaltar que a TD de uma corporação vai além do pensamento utilitário, onde deve-se analisar as ações e descobrir as oportunidades e se prevenir das ameaças trazidas por ela. Gobira (2020) analisa a TD em três estágios: a digitização, a digitalização e a transformação digital, defendendo que a mesma necessita de estruturas organizacionais específicas, podendo afetar a medição do desempenho corporativo.

A digitização é a transição do meio analógico para o digital, substituindo toda documentação realizada à mão para versões online e armazenando em dispositivos eletrônicos. Por outro lado, a digitalização é algo mais abrangente, pois integra a TI em

algo já existente e com baixo custo de tecnologia, que resultam em mudanças reais nas organizações e uma visão mais plena da tecnologia. Isso permite que se criem novos canais de comunicação e melhorando a conexão entre empresa e o cliente, resultando não apenas na redução de custos, mas também aprimoramento a experiência do cliente nos processos institucionais (Fredo et al, 2023).

A transformação digital (TD) é o último estágio e também, bem diferente daquilo que os empreendedores tem em mente. Bloomberg (2018) e Gobira (2020) afirmam que a TD não é algo tão simples que pode ser implementada como projetos empresarias. Ela envolve muito mais do que a digitalização em si, abrangendo essencialmente a mudança como principal competência à medida que a empresa se dedica como um todo ao seu cliente. Analisando de forma minuciosa, percebe-se que as instituições podem aplicar a digitalização e digitização das suas metodologias para transformarem seu negócio e medir suas estratégias, entendendo que elas são necessárias, mas não suficientes para transformar seu empreendimento. O desenvolvimento das duas iniciativas é exclusivamente tecnológico, porém a transformação digital é sobre o cliente e a forma como se desenvolvem as mudanças organizacionais que sucedem a partir dele. Basicamente, a transformação digital é o resultado de processos essenciais, sendo esses a digitização, a digitalização e o próprio conceito de transformação digital.

Quadro I - Etapas da transformação digital

Digitização	Descrito como um processo de transição analógica para o digital, esse processo resume-se na transformação de dados em bits, os quais são armazenados em dispositivos eletrônicos.
Digitalização	Fazendo o uso de conceitos avançados tais como Criptomoedas, <i>Blockchain</i> , <i>Big Data</i> e Internet das Coisas, o processo de digitalização é mais abrangente, pois resulta em mudanças reais realizadas nas Organizações, através de uma visão mais holística da tecnologia.
Transformação digital	Pode ser entendida como o efeito geral da digitalização na Sociedade.

Adaptado: Gobira (2020)

Com o surgimento do SPED, o processo de tramitação das informações se tornou mais ágil e possibilitou o aumento da carteira de clientes para as empresas. Inicialmente foram atingidas apenas companhias de lucro real e, posteriormente, abrangendo também àquelas de lucro presumido. Isso possibilitou às empresas uma série de vantagens em relação a todo o trabalho feito, como redução de custos, automatização de processos, melhora na

produtividade e organização, mais exatidão nos resultados com menos possibilidades de erros e que ajuda na tomada de decisões de forma mais rápida, consequentemente obtendo um rendimento do tempo muito eficaz. Hackbarth (2020) afirma que essa personalização de tempo foi um dos melhores benefícios da tecnologia digital na contabilidade, garantindo que se tenham muitas informações em menos tempo e com alta excelência e exatidão.

Por outro lado, essa mesma transformação que trouxe mais praticidade também trouxe algumas desvantagens, como por exemplo a complexidade de adaptação aos novos sistemas, fazendo com que muitos tenham certa resistência a essas mudanças. Além disso, a falta de capacitação profissional e o alto custo de implementação tecnológica são fatores evidentes nos dias atuais, deixando os contadores obsoletos diante dessa nova era digital. É perceptível que o mundo não existe mais sem a tecnologia, pois se tornou dependente dela, e é por isso que o profissional conheça os sistemas e busque adquirir mais habilidade e conhecimento para se adaptar a modernidade, uma vez que os softwares estão cada vez mais evoluídos.

Juntamente com a transformação digital e as experiências decorrentes do conhecimento em TI, foi possível implementar dentro da área contábil uma série de sistemas programados para ajudar e realizar o trabalho antes feito de forma arcaica, sendo eles imprescindíveis no dia a dia do contador para tratar as demandas e fornecer suporte aos clientes e interessados. Pode-se ver no quadro a seguir exemplos de sistemas ligados à contabilidade e utilizados em larga escala atualmente, acompanhados de suas vantagens e desvantagens observadas individualmente.

Quadro II - Vantagens e desvantagens dos sistemas contábeis

SISTEMAS CONTÁBEIS	VANTAGENS	DESVANTAGENS
Sistema Makro	<ul style="list-style-type: none"> ● Módulos integrados ● Acessibilidade ● Gestão automatizada de obrigações ● <i>Backup</i> automático ● Interface online 	<ul style="list-style-type: none"> ● Demanda de tempo inicial ● Excesso de Integrações
Domínio	<ul style="list-style-type: none"> ● Modularidade e Escalabilidade ● Atualizações frequentes e Conformidade ● Customização e Relatórios 	<ul style="list-style-type: none"> ● Custo Elevado ● Interface Complexa ● Excesso de Integrações ● Sistema Pesado e Falta de

	<p>avançados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Portal do Cliente 	Otimização
Alterdata	<ul style="list-style-type: none"> ● Interface Intuitiva ● Funcionalidades Essenciais e Personalizáveis ● Desenvolvimento Interno e Integração Facilitada ● Treinamento e Suporte Próximo iniciantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Integração entre Módulos ● Desempenho em Grandes Escritórios ● Ausência de Operação Nativa para WebSuporte ao Cliente:
SCI Sistemas Contábeis	<ul style="list-style-type: none"> ● Automação e Integração completa ● Atualizações e Conformidade Legal ● Integração Bancária 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de Atualizações de Interface e Design ● Processos Complexos de Importação de Dados ● Suporte Limitado para Soluções Móveis
Contmatic Phoenix	<ul style="list-style-type: none"> ● Interface Simplificada e Modular ● Relatórios Personalizáveis ● Atualização Constante e Legislação Integrada 	<ul style="list-style-type: none"> ● Interface Pouco Intuitiva para Novos Usuários ● Falta de Suporte para Personalizações Avançadas ● Baixa Eficácia no Atendimento ao Cliente

Adaptado: Redação Contábeis (2024)

Mesmo assim, as mudanças advindas da modernização da contabilidade juntamente com a implementação da tecnologia mostraram um novo rosto para o contador, transformando-o em um consultor e cientista experiente, capaz de analisar e participar de grandes tomadas de decisões, tornando-se uma peça de suma importância na direção das corporações.

[...] nos últimos anos, principalmente depois do fim da era de alta inflação, a partir da metade dos anos 1990, passou por um período de grandes mudanças e adaptações. As empresas que foram mais ágeis em ajustar seu foco para o seu negócio principal, seu *core business* e não mais gerenciar os ganhos e as receitas inflacionárias, obteve maior índice de sucesso. Ao prestar orientações tributária,

societária e financeira. [...] O contador, cada vez mais, é a bússola da empresa (SANTOS, 2008, p. 9).

Diante dos avanços que acontecem na contabilidade, Marr (2020) relata em seu artigo seis das tecnologias que são tendências na área, sendo elas: Big Data, dados que são fundamentais para tomada de decisões e monitoramento de status financeiro em tempo real, garantindo *insights* valiosos e impulsionando resultados; Maior poder de computação, que permite o armazenamento e uso dos dados de forma eficaz e acessível; Inteligência Artificial (IA), que pode fazer com que as máquinas assumam tarefas repetitivas e demoradas, proporcionando que os profissionais usem o tempo para fornecer *insights* acionáveis para simplificar as operações e reduzir os custos, ajudando os contadores a serem mais eficientes; Inteligência das Coisas (IdC), se refere à junção dos dispositivos e maquinários interconectados combinados à IA e sem a intervenção humana, identificando padrões e solucionando problemas rapidamente; Robôs Autônomos, que podem lidar com tarefas monótonas como análise e processamento de documentos e propiciando ao contador utilizar o tempo no desenvolvimento de estratégias; e por fim, o *Blockchain*, a tendência final altamente protegida que permite contratos inteligentes e verificações de credenciais das pessoas, beneficiando as empresas reduzindo seus custos, aumentando a rastreabilidade e aprimorando a segurança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente que a transformação digital trouxe desafios, mas também grandes oportunidades. Este estudo mostrou o significado da tecnologia na economia e mostrou como o impacto dela customizou a contabilidade no Brasil, revolucionando o mercado com um todo. A visão inovadora ocasionada pela nova era digital foi impactante diante dos resultados obtidos por meio dos artigos estudados, mostrando o resultado de forma clara e ampla no cenário brasileiro. Com a tecnologia cada vez mais avançada, é de grande importância que haja a adequação da prestação de serviços contábeis ao modelo digital, principalmente devido à pandemia.

Também deve-se verificar sobre as mudanças no perfil dos profissionais e como tem sido a preparação deles em relação à transformação digital, verificando sua preparação e estudo para utilização de sistemas contábeis e outras tecnologias, como Inteligência Artificial e *Blockchain*. O cenário pós pandemia foi um grande impulsionador da contabilidade digital, também chamada de Contabilidade 4.0, firmando-a como tendência crescente no mundo atual. Porém, o termo ainda pode ser desconhecido para alguns, demonstrando que ainda há muito a ser explorado e aprofundado.

Para atingir os objetivos da pesquisa, foi tratado da transformação digital como algo que vem acontecendo há muitos anos, mas que teve um crescimento significativo desde o

isolamento social no ano de 2020, destacando a redução massiva de trabalhos feitos a mão e aproveitando-se cada vez mais dos computadores para realizar trabalhos de forma mais ágil e eficiente.

REFERÊNCIAS

BREDA, Zulmir Ivânio. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. Conselho Federal de Contabilidade, 2019. Acesso em 18 de maio de 2024. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>

RODRIGUES, Andreza da Silva; BRITO, Josiana do Amaral; ALVES, Josenaldo de Souza. As inovações tecnológicas: um estudo sobre o ingresso da contabilidade na era digital. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 08, Vol. 07, pp. 120-142. Agosto de 2022. ISSN: 2448-0959. Acesso em 25 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contabilidade-na-era-digital>

MERLUGO, William Zilli; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; PINHEIRO, Alan Bandeira. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA CONTABILIDADE: OS CONTADORES ESTÃO PREPARADOS? Revista Pensamento Contemporâneo em Administração. Ano 2021, Vol. 15, N. 01, Jan - Mar de 2021. ISSN 1982-2596. Acesso em 25 de maio de 2024. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/pca/article/view/48122>

SILVA, Rafaela Lopes da; SAMPAIO, Raniela Ricarte Feitas. Avanços tecnológicos na contabilidade e seus impactos para os contadores. Revista Paraense de Contabilidade. Ano 2020, Vol. 5, N. 01, pp. 94-108. Jan/Dez 2020. ISSN 2526-950X. Acesso em 25 de maio de 2024. Disponível em:

<https://crcpa.org.br/revistaparaense/index.php/crcpa/article/view/10.36562.rpa.v5i1.68>

CAMARGO, Adrian de Jesus Aparecido de; MONTANI, Gabrielle Pessute dos Santos; PRADO, Edilson Rodrigues do; MARCELINO, José Antônio. CONTABILIDADE 4.0: OS DESAFIOS PARA PROFISSIONAIS CONTÁBEIS. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 10, p. 165-179, 2022. Acesso em 25 de maio de 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7031>.

Origem da Profissão, CRC - RJ. Acesso em 14 de dezembro de 2024. Disponível em: <https://crc.org.br/institucional/Origem#:~:text=Origem%20da%20Profiss%C3%A3o,Haute%C2%20ao%20sul%20da%20Fran%C3%A7a>

FERREIRA, Davidson. A origem da contabilidade e sua evolução ao longo do tempo. Makro System, abril de 2023. Acesso em 14 de dezembro de 2024. Disponível em: [https://makrosystem.com.br/blog/onde-surgiu-a-](https://makrosystem.com.br/blog/onde-surgiu-a-contabilidade/#:~:text=A%20contabilidade%20teve%20origem%20na,os%20primeiros%20registros%20cont%C3%A1beis%20conhecidos)

[contabilidade/#:~:text=A%20contabilidade%20teve%20origem%20na,os%20primeiros%20registros%20cont%C3%A1beis%20conhecidos](https://makrosystem.com.br/blog/onde-surgiu-a-contabilidade/#:~:text=A%20contabilidade%20teve%20origem%20na,os%20primeiros%20registros%20cont%C3%A1beis%20conhecidos)

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres da; SEGRETI, João Bosco; CHIROTTO, Amanda Russo. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, Brasil, v. 18, n. spe, p. 19-32, 2007. DOI: 10.1590/S1519-70772007000300003. Acesso em 21 de dezembro de 2024. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34221>

Top 7 desafios das empresas de contabilidade: como superá-los em um mercado competitivo? Thomson Reuters Domínio, maio de 2023. Acesso em 14 de dezembro de 2024. Disponível em: <https://www.dominiosistemas.com.br/blog/top-7-desafios-das-empresas-de-contabilidade/>

ZENDESK. Qual o impacto da transformação digital? Desafios e tendências. Zendesk, março de 2024. Acesso em 14 de dezembro de 2024. Disponível em: <https://www.zendesk.com.br/blog/impacto-transformacao-digital/>

Os impactos da transformação digital na contabilidade, Ondatta. Acesso em 14 de dezembro de 2024. Disponível em: <https://ondatta.com.br/os-impactos-da-transformacao-digital-na-contabilidade/>

ALMEIDA, Mariana da Silva. SOUZA, Gustavo Henrique Dias, DURSO, Samuel de Oliveira. Transformação digital na contabilidade: um estudo da percepção de profissionais contábeis, v. 13 n. 2 (2024), 2024-04-30. Acesso em 15 de dezembro de 2024. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/3401>

FERREIRA, Tamara Tauane. Evolução da Contabilidade Digital e seus desafios, dezembro de 2022. Acesso em 11 de janeiro de 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/36932/1/Evolu%C3%A7%C3%A3oContabilidadeDigital.pdf>

CRUZ, Anna Júlia Gomes da; VICENTE, Bianca Cristina; ALVES, Maria Beatriz Oliveira; MACEDO, Maria Clara Silva; SILVA, Maria Fernanda Arenas; FERREIRA, Manuéli Emiliano; ASSIS, Yasmim Bianca Nascimento de. A era dos escritórios de Contabilidade Digital. Bebedouro, novembro de 2023. Acesso em 11 de janeiro de 2025. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/16814/1/tcctecnicoemcontabilidade_2023_annacruz_aeradosescritoriosdecontabilidadedigital.pdf

RIBEIRO, Bruna Gaspar; LIMA, Ramon Cacholi. Contabilidade Digital. São João da Boa Vista, 2021. Acesso em 11 de janeiro de 2025. Disponível em: <http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/2791/1/ARTIGO.CC.M8.G13.pdf>

BOSCHI, Alexandre; BATOCCHIO, Antonio. Transformação Digital: método para elaboração estratégica da jornada. Cap. 3, seção 3, Editora Dialética. São Paulo, dezembro de 2023. Acesso em 11 de janeiro de 2025. Disponível em: <https://books.google.com.br/>

ABREU, Pâmela Xavier de. O futuro do profissional contábil: tendências da contabilidade digital. São Leopoldo, 2021. Acesso em 11 de janeiro de 2025. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/11998/P%C3%A2mela%20Xavier%20Abreu.pdf?sequence=1>

PONTES, Joyce de Oliveira. Contabilidade e tecnologia: revisão de literatura acerca dos escritórios de contabilidade digital. Uberlândia, 2022. Acesso em 11 de janeiro de 2025. Disponível em:

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/36985/1/ContabilidadeTecnologiaRevis%C3%A3o.pdf>

GURGEL, Viviane Costa; OLIVEIRA, Natália Queiroz da Silva; LIMA, Jane Elly Nunes Costa; ÍTALO CARLOS SOARES DO NASCIMENTO. Benefícios da Contabilidade Digital e Sistemas de Informações em Nuvem. Revista Controladoria e Gestão, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 651-668, 2021. Acesso em 12 de janeiro de 2025. Disponível em: <https://ufs.emnuvens.com.br/rcg/article/view/16532>

COSTA, Matheus Bigogno. O que é armazenamento em nuvem e como funciona. Canal Tech, 2022. Acesso em 12 de janeiro de 2025. Disponível em: <https://canaltech.com.br/internet/armazenamento-em-nuvem-o-que-e/>

DE MELO, W. A. Profissão Contábil e Transformação Digital no Brasil: Uma Revisão da Literatura. Revista de Contabilidade da UFBA, [S. l.], v. 18, n. 1, p. e2413, 2024. DOI: 10.9771/rcufba.v18i1.62116. Acesso em 12 de janeiro de 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/62116>

Redação Contábeis, dezembro de 2024. Acesso em 14 de janeiro de 2025. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/68315/os-05-melhores-sistemas-contabeis-do-brasil/>

ORTIZ, Isabela. A importância da tecnologia na contabilidade. *Makro System*, outubro de 2024. Acesso em 14 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://makrossystem.com.br/blog/tecnologia-na-contabilidade/>